



RELATO DE EXPERIÊNCIA: ABORDAGEM SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST's) ATRAVÉS DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)

Jussana Freitas Ramos¹
Laísa Nunes Franco²
Estela Schiavini Wazenkeski³

Introdução

A terminologia Infecção Sexualmente Transmissível (IST) foi definida em 1999 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) com o intuito de evidenciar que uma pessoa pode adquirir ou transmitir uma infecção mesmo sendo assintomática. As ISTs mais conhecidas são: sífilis, herpes genital, gonorreia, HIV, HPV, hepatites virais B e C. Para a OMS, a faixa etária de 14 a 25 anos é a mais atingida por essas infecções, que podem acarretar diversos agravos, entre eles problemas psicológicos, infertilidade e morte.

Objetivos

Buscar novas estratégias de prevenção de doenças e promoção da saúde de crianças e adolescentes com a participação da comunidade escolar, em conjunto com as equipes de saúde da família e da educação, através do Programa Saúde na Escola (PSE).

Metodologia e Resultados

Realizou-se uma roda de conversa com crianças e adolescentes de 11 à 16 anos pertencentes à uma escola do município de Esteio/RS. Foram sanadas todas as dúvidas do público alvo referente às ISTs, orientando e promovendo a conscientização dos mesmo em relação ao assunto.

Conclusão

Diante ao exposto, sendo a escola um local de acesso às crianças e adolescentes, as intervenções em nível escolar juntamente com os serviços de saúde e as famílias, podem ser muito mais efetivas para promover a prevenção de comportamentos de risco, colaborando com a saúde e qualidade de vida dos alunos.



Referencias

- Castro, Eneida Lazzarini de et al. O conhecimento e o ensino sobre doenças sexualmente transmissíveis entre universitários. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2016, v. 21, n. 6 [Acessado 9 Outubro 2022], pp. 1975-1984. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232015216.00492015>>. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232015216.00492015>.
- Brasil (2007c). *Escolas promotoras de saúde: experiências do Brasil*. Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2007c. 304 p. – (Série Promoção da Saúde; n. 6).
- FERREIRA, I. G.; PIAZZA, M.; SOUZA, D. Oficina de saúde e sexualidade: Residentes de saúde promovendo educação sexual entre adolescentes de escola pública. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*, Rio de Janeiro, v. 14, n. 41, p. 1788, 2019. DOI: 10.5712/rbmf14(41)1788. Disponível em: <https://rbmf.org.br/rbmf/article/view/1788>. Acesso em: 9 out. 2022.
- Santos, A. C. D. et al., (2019). Relato de Experiência: Construção e Desenvolvimento do Programa de Saúde na Escola (PSE) sob a Perspectiva da Sexualidade na Adolescência. *Revista brasileira de educação médica*. 43(4): 193-199; 2019.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - ONU. World Health Organization. Disponível em: <http://www.who.int/country/bra/en>. Acesso em: 09 out. 2022.